

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA OS COMITÉS



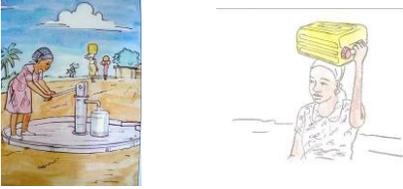
## Programa Comitê

	Nº	Objetivos	Actividades	Material
1 VEZ / SEMANA	1	<b>Lembrar o memorando</b>	Ler o memorando	Memorando / <b><u>Entrega KIT secretario</u></b>
		<b>Recordar as mensagens de higiene</b>	Rever as mensagens PHAST	Cartazes do comitê
	2	<b>Avaliar as práticas de higiene na comunidade</b>	Capacitar sobre avaliação dos comportamentos Avaliar os comportamentos casa por casa	<b><u>Entrega do KIT avaliação</u></b> Jogo “memoria”
	3	<b>Analisar o resultado da avaliação e sensibilizar a comunidade</b>	Analisar os resultados da pesquisa Capacitar sobre a sensibilização das pessoas Andar casa por casa para sensibilizar	<b><u>Entrega dos cartazes (18)</u></b> Jogo “memoria”
	4	<b>Tratar agua Uso e manutenção da latrina</b>	Formar sobre utilização da certeza Saber usar a latrina e fazer manutenção	Cartazes do comitê & Cartazes “manutenção latrina” <b><u>Entrega dos cartazes “certeza e Fervura”.</u></b> <b><u>Distribuição da certeza</u></b> <b><u>Distribuição do sabão</u></b> Jogo “bons e maus comportamentos”
	5	<b>Capacitar o comitê sobre a diarreia, sua prevenção e tratamento</b>	Formação diarreia Sinais de desidratação e SRO caseiro Sinais de febre e arrefecimento corporal	Sal, açúcar e tampa de refresco e garrafa vazia <b><u>Entrega do cartaz da receita do SRO.</u></b>
	6	<b>Reavaliar as práticas de higiene na comunidade</b>	Lembrar a avaliação e sensibilização (etapas 2 e 3) Explicar porque reavaliar Andar casa por casa para reavaliar	Ficha de avaliação Jogo “bons/maus comportamentos”
7	<b>Analisar as mudanças de comportamentos e fazer autoavaliação do Comitê</b>	Analisar os resultados da reavaliação Comparar com a primeira avaliação Avaliar a eficácia da sensibilização Andar casa por casa para sensibilizar novamente Lembrar sobre sustentabilidade e autonomia Encerrar a formação	Jogo “bons/maus comportamentos”	
Extra Técnico	Para os comitês Agua e Saneamento	<b>Capacitar o Comitê sobre a manutenção da bomba</b>	Explicar a nomenclatura e funções das peças Montar a bomba com a participação dos mecânicos Explicar a importância da manutenção de rotina	Cartazes das peças de bombas (3) Cartaz da manutenção de rotina (1) Kit de ferramentas para os mecânicos
Extra Financeiro		<b>Capacitar o comitê sobre a gestão financeira</b>	Capacitar o comitê especificamente os secretario e tesoureiro sobre o registo dos beneficiários e a gestão do dinheiro	<b><u>Entrega dos cadernos (2)</u></b> 1 livro de beneficiários 1 livro da caixa

## ETAPA 1. A. Lembrar o Memorando

Objectivos	O que fazer?	Material
<b>Apresentar-se</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do <b>facilitador</b> e dos <b>objectivos</b> da formação</li> <li>- Apresentação dos membros do <b>comité</b> (nomes e tarefas)</li> </ul>	
<b>Lembrar o memorando</b>	<p>Ler de novo o memorando e explicar passo a passo</p> <p>"Difundir os mensagens de higiene, aconselhar, esclarecer as dúvidas"</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">    </div> <p>"Resolver os problemas e as dúvidas a nível da comunidade"</p>	<p>Memorando assinado</p> <p>Cartazes "tarefas do comité" C. 1&amp;2</p> <p>C. 5</p>
<b>Lembrar as tarefas de cada membro</b>	<p>"Tarefa de cada um":</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> <p>Presidente Secretario</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Tesoureiro</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>Mecânicos</p>  </div> </div> <p>Responsáveis de higiene</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">     </div>	<p>Memorando "tarefas de cada um"</p> <p>C. 5 (Presidente/Secretario) C. 6( mecânico) C. 7 (tesoureiro)</p> <p>C. 1&amp;2 + C.3A/3B (Resp. de Higiene) <b>NB:</b> C.3A, 3B, 6 e7 somente para os comités "AS"</p>
<b>Sustentabilidade do comité</b>	<p>A <b>sustentabilidade do comité</b> significa que os membros do comité são capazes de continuar a difundir as mensagens de higiene na comunidade depois da Inter Aide despedir e durante anos e anos. Assim o comité vai ter que ganhar <b>autonomia</b> ao longo da formação para perdurar esse trabalho sozinho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Insistir sobre a <b>importância da organização</b> do comité para a sua durabilidade (ex. quando um desistiu, tem que substituí-lo com uma nova eleição)</li> <li>- O comité deve ser dinâmico e organizar regularmente actividades na sua comunidade</li> </ul>	<p><b>Entregar o kit secretario</b> ( para registar as actividades do comité e qualquer informação ou observação)</p>
<b>Seguir algumas recomendações para trabalhar bem junto!</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Pontualidade</b> e presença</li> <li>- <b>Motivação</b> e interesse para a formação</li> <li>- Cada início de encontro, os membros vão ter que fazer o <b>relatório das actividades</b> que o comité fez e <b>resumir o encontro anterior</b>.</li> </ul>	
<b>Canção</b>		

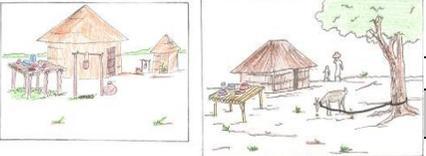
## ETAPA 1. B. Recordar as mensagens de higiene

Objectivos	O que fazer?	Material
<b>Recordar as 5 mensagens chaves de higiene</b>	<p>Quais são as <b>mensagens de higiene</b> que se recordam?</p>	
	<p>Resumir com os cartazes:</p>	<p>Cartazes do comité</p>
	<p>1. Uso correcto da latrina</p> 	<p>C.1-3</p>
	<p>2. SLM - Sistema de Lavagem das Mãos</p> 	<p>C.4-7</p>
	<p>3. Transporte da água</p> 	<p>C.8&amp;9</p>
<p>4. Conservação e consumo da água</p> 	<p>C.10-13</p>	
<p>5. Conservação dos alimentos e higiene da casa</p> 	<p>C.14-18</p>	
	<p><b>São essas mensagens que o comité deverá difundir na comunidade para melhorar a saúde de todos.</b></p>	

## ETAPA 2. Avaliar as práticas de higiene da comunidade

Objectivos	O que fazer?	Material
Lembrança do encontro anterior	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
Avaliar e sensibilizar	Qual é uma das principais tarefas do comité? <b>Sensibilizar a comunidade</b> aos bons comportamentos de higiene	
	<b>Nas mudanças de comportamento, a sensibilização sempre vem acompanhada com a avaliação.</b> <b>APRESENTAR O GUIA "AVALIAR E SENSIBILIZAR"</b>	GUIA "AVALIAR E SENSIBILIZAR"
	Antes de sensibilizar, é preciso avaliar para saber o que queremos sensibilizar. Também, depois de sensibilizar, é preciso reavaliar (avaliar de novo) para ver se realmente existem mudanças de comportamento. Depois disso, é possível voltar a sensibilizar mais de novo para reforçar. Assim sucessivamente, o Comité sempre tem que implementar esse processo de <b>avaliação/sensibilização</b> para realizar-se as mudanças de comportamentos na comunidade.	
<b>Objectivo da avaliação: Conhecer as práticas de higiene na comunidade</b>	Assim, antes de sensibilizar, o primeiro passo é <b>AVALIAR</b> para conhecer quais REALMENTE são as práticas de higiene na comunidade. A avaliação tem que ser verdadeira. Quando observar comportamentos fracos, o Comité tem que registar devidamente e não esconder. O Comité não pode ter medo de falar a verdade, porque o objectivo não é avaliar o Comité, o objectivo é observar os comportamentos na comunidade para depois melhora-os.  <b>Cuidado não esquecer as principais regras da pesquisa:</b> - é uma conversa simples e a pessoa pesquisada tem que se sentir a vontade de falar, sem vergonha - não pode induzir as respostas - tem que observar a casa com muito cuidado	
<b>Canção</b>		
<b>PRÁTICA:</b>  Avaliar os comportamentos casa por casa	<b>Formar grupos de 2 pessoas</b> Em cada grupo de dois, tem que existir uma pessoa que sabe ler e escrever. Distribuir as fichas de avaliação, ler e explicar o preenchimento. (Quando é um Comité de 10 pessoas, são 5 grupos formados. Quando é um Comité de 7 pessoas, são 3 grupos formados (2 grupos de 2 pessoas e 1 grupo de 3 pessoas).)	<b>Entregar o kit avaliação</b>
	<b>Lembrar o objectivo</b> aos participantes: <b>avaliar não é sensibilizar</b> , observar bem as casas alem da conversa, tranquilizar a pessoa, recolher informações verdadeiras, etc. <b>Andar nas casas para treinar o Comité na avaliação</b> O facilitador não vai andar com todos membros numa vez, tem que andar com cada grupo um por um e fazer pelo menos 3 casas com cada grupo. Na primeira casa, o facilitador faz a pesquisa e o grupo observa. Depois de terminar a primeira casa, o grupo pode perguntar suas dúvidas. Nas casas seguintes, o grupo faz a pesquisa e o facilitador observa sem falar. Depois de andar com cada grupo, o facilitador senta com todos membros para debater com eles sobre a prática, e deixar suas observações / recomendações finais.	<b>Jogo memoria:</b> durante que o facilitador e 1 grupo andam em casa, o resto do grupo pode treinar sua memória
Para próximo encontro	<b>O Comité deve continuar a pesquisa.</b> <b>Cada grupo tem que completar a ficha de avaliação até 10 casas por cada grupo.</b>	

## ETAPA 3. Analisar a avaliação + sensibilizar a comunidade

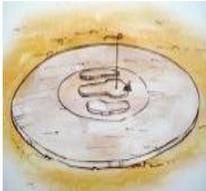
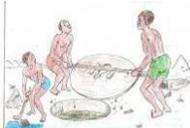
Objectivos	O que fazer?	Material
<b>Lembrança do encontro anterior</b>	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
<b>Apresentar os resultados das pesquisas</b>	Cada grupo vai apresentar os resultados da sua pesquisa, e dar comentários para dizer como correu a pesquisa, quais dificuldades tiveram, como resolveram, etc. → discussão/debate entre os membros	
<b>Revelar os comportamentos "fracos" da comunidade</b>	Durante as apresentações, o facilitador recolhe os dados de cada grupo numa folha anexa. O facilitador soma todos resultados e apresenta o resultado global ao grupo.  Analisar junto com os membros os dados e ver quais são os <b>comportamentos mais fracos</b> da comunidade O comité escolhe os comportamentos fracos que deve melhorar	<b>NB:</b> depois do encontro, o Secretario deveria levar todas informações recolhidas pelo facilitador no caderno dele
<b>Capacitar o comité a sensibilizar a população</b>	<i>Como fazer para <b>melhorar o nível de higiene da comunidade?</b></i>	
	Meios diferentes (reunião com a população, andar casa em casa, acolher as pessoas com dúvidas na sua casa, teatro...)	Cf. Guia Avaliar e Sensibilizar
	Mais sempre é "sensibilizar"	
	<b>Cuidado: sensibilizar não é ordenar!</b>	
	O comité não pode se limitar a dizer "tem que fazer isto porque é bom!" mas tem que explicar porque é bom. Uma pessoa, para deixar uma coisa que já habituou e cumprir com uma coisa nova, deve estar convencida que essa coisa nova tem vantagens para ela. Por isso, sempre tem que mostrar as vantagens das boas práticas de higiene.	
<b>Usar os cartazes para sensibilizar</b>	Uma ferramenta útil para sensibilizar: as imagens / <b>os cartazes</b> <b>Simular um exemplo de sensibilização com os cartazes: interesse da latrina (C.1,2 e 3)</b>	<b>Entregar o jogo de cartazes (1 até 18)</b>
<b>Mostrar o exemplo para ser credível</b>	Mas antes de andar na comunidade para sensibilizar tem que primeiro mostrar o exemplo. <i>E dizer o que "mostrar o exemplo"?</i>	
	Os membros do comité devem ter " <b>casas modelas</b> " para mostrar o exemplo à população e ser credíveis quando aconselham uma pessoa sobre higiene <i>O que é uma "casa modela"?</i>	
<b>Canção</b>		
<b>PRÁTICA:</b> <b>Andar casa por casa para sensibilizar as pessoas</b>	A sensibilização não pode ser praticada com todo o grupo do Comité. - <b>Formar grupos de 2 ou 3 pessoas.</b> - <b>Andar com cada grupo</b> em 3 ou 4 casas. - Com cada grupo, na primeira casa, o facilitador sensibiliza e os membros observam. Nas casas seguintes, os membros sensibilizam e o facilitador observa sem falar. - Depois de terminar a sensibilização com cada grupo, o facilitador senta com todos membros para <b>debater sobre a prática</b> que fizeram: como correu? Dificuldades? pontos positivos/negativos? uso dos cartazes? Recomendações? etc.	<b>Jogo memoria:</b> durante que o facilitador e 1 grupo andam em casa, o resto do grupo pode treinar sua memória
<b>Para próximo encontro</b>	<b>O Comité tem que continuar a sensibilização.</b> <b>Cada grupo formado deveria sensibilizar pelo menos 15 casas.</b> Cuidado: sempre lembrar ao Secretario que deve registar todas essas actividades no caderno dele.	

## ETAPA 4. A. Tratar água

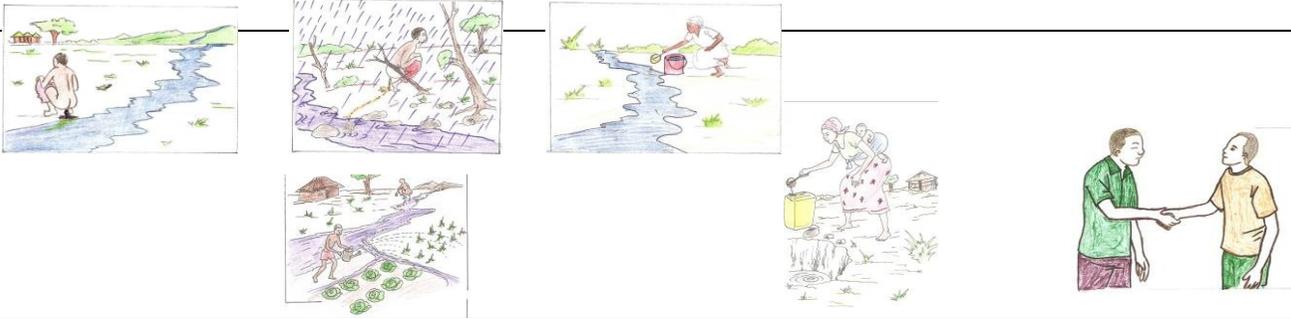
Objectivos	O que fazer?	Material
Lembrança do encontro anterior	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
Autonomia / organização	O Presidente e/ou Secretario apresentam o relatório geral da sensibilização realizada por cada grupo desde o encontro anterior. O facilitador cria um debate com os outros membros para falar os sentimentos de cada um sobre o trabalho de sensibilização (historias, dificuldades, sucessos, recomendações, etc.)	
Saber porque é importante tratar a água	<i>Porque é importante tratar a nossa água?</i>	Jogo Cartazes do comité
	Para eliminar os bichos que podem provocar doenças diarreicas Água tratada = Boa saúde	
	O mais importante é tratar a água de consumo (beber / cozinha / lavar pratos).	
	Quando água esta limpa não significa que não tem bichos! Para o consumo, é preciso tratar todas águas. Quando vem do rio, é ainda mais importante, mas quando vem da bomba ou da chuva também é preciso!	
Saber como tratar a água	<i>Como podemos eliminar os riscos de contaminar a nossa água?</i>	C.8 & 10
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- transportar em recipientes limpos e tapados</li> <li>- beber com uso de dois copos</li> <li>- tratar a água na casa</li> </ul> <i>Como tratar a água?</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ferver a água</li> <li>- usar <b>CERTEZA</b> (falar sobre o preço, os lugares de venda, etc.)</li> </ul>	C.11, 12 e 13
Usar a CERTEZA	<i>Alguém já usou a certeza?</i>  <b>Demonstração:</b> Fazer a demonstração e repetir com os cartazes	Um galão de 20L Certeza <b>Entregar os cartazes "certeza" e "fervura água "</b>
	<b>TRATAR A ÁGUA é VITAL.</b> Muitas pessoas não dão muita importância ao tratamento da água em quanto é o segredo da boa saúde. Acham como já acostumaram beber assim não faz mal, mas pode provocar diarreias! <b>TRATAR A ÁGUA é FACIL.</b> Então, porque deixar uma coisa boa para nos quando não custa nada?	<b>Distribuir 1 garrafa de certeza a cada membro</b>
<b>PRÁTICA:</b> Saber reconhecer rápido os bons / maus comportamentos	<b>Jogo bons/maus comportamentos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- distribuir todos cartazes aos membros</li> <li>- formar em círculo</li> <li>- a primeira pessoa lança um cartaz</li> <li>- uma pessoa do grupo deve lançar o cartaz contrário daquele que está no chão</li> </ul>	Cartazes jogo "bons/maus comportamentos"
<b>Canção</b>		



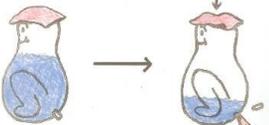
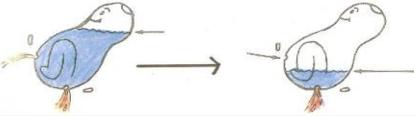
## ETAPA 4. B. Uso e manutenção da latrina

Objectivos	O que fazer?	Material
Saber construir uma latrina	<p><b>Cavar/ Vedar/ Tapar</b></p> <p>Diâmetro 80 cm, Profundidade 2,5 m até 3 m</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>NB: quando o terreno esta favorável, pode alargar o fundo da cova para aumentar o tamanho e assim aumentar o prazo de uso da latrina. (cuidado não alargar demais a cova = risco de desmoronar-se!)</p> <p><b>Cuidado: a latrina pode ser melhorada ou tradicional, desde que esta tapada é igual. O importante é ter uma latrina para não defecar no ar livre.</b></p>	Cartazes "manutenção latrina" C. 1&5
As regras de higiene da latrina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre ter um <b>SLM</b> perto da latrina</li> <li>- Uso para <b>toda família</b>, mesmo as crianças</li> <li>- <b>Limpar</b>, varrer dentro</li> <li>- Ter sempre <b>água perto</b> (na latrina ou na casa de banho próximo da latrina)</li> </ul> <p>Vantagens de ter a <b>casa de banho perto da latrina</b> : água perto, a pessoa fica a vontade, a pessoa não esquece gestos de higiene... etc.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div>	C. 2&3
Evitar moscas e cheiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pôr cinza na latrina para evitar cheiro e reprodução das moscas</li> <li>- <b>Tapar a latrina com uma tampa para evitar o contacto das moscas com os fezes!!</b></li> </ul> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;">    </div>	C. 4;6;7
Saber o que fazer quando a latrina esta cheia	<p>Tapar com cinza/terra a antiga latrina no tempo seco e plantar uma árvore com fruta!</p> <p>Para construir a nova cova da latrina: afastar da antiga cova e respeitar a distância de 100 passos da fonte de água.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div>	C. 8 & 9 <b>Distribuir uma barra de sabão a cada membro</b>
<b>Canção</b>		
<b>Lembrança das mensagens de higiene</b>		

## ETAPA 5. A. Diarreia, *definição e prevenção*

Objectivos	O que fazer?	Material
Lembrança do encontro anterior	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
Autonomia do Comité	O Presidente e/ou Secretario resumem as actividades feitas pelo Comité desde o último encontro	
<b>ANTES DE TUDO</b>	Pedir uma pessoa para mostrar o <b>uso da certeza</b> . Deixar agir. Essa água vai nos servir para a demonstração do SRO no fim do encontro.	Certeza
Saber o que é a diarreia	<p><i>O que é ter a diarreia? Como se apanha?</i></p> <p>Discussão sobre a definição da diarreia (fezes pelo menos três vezes por dia, fezes líquidas...) e as diferentes causas (bicho que não se vê, malária em alguns casos...)</p>	<p>Cartazes "Diarreia, Definição e prevenção"</p>
		C.1
Conhecer os modos de transmissão da diarreia	<p><i>Como se transmite a diarreia? (Lembrar as rotas de transmissão que fizeram na formação PHAST)</i></p>	C.2 até C.7
		
Conhecer como prevenir a diarreia	<p><i>Como evitar a diarreia?</i></p> <p>Seguir os bons comportamentos de higiene!</p>	C.8 até C.11
		
<p><b>POR ISSO É MUITO IMPORTANTE SENSIBILIZAR A COMUNIDADE AOS BONS COMPORTAMENTOS DE HIGIENE. PARA A SAÚDE DE TODOS!</b></p>		

## 5.B. Diarreia, Sinais de desidratação e SRO

Objectivos	O que fazer?	Material
	<b>É muito importante evitar a transmissão das doenças diarreicas porque pode ser um grande perigo para vida das pessoas contaminadas!</b>	Cartazes “Sinais de desidratação”
<b>Conhecer o perigo da diarreia</b>	diarreia = perda de muito liquido  perigo da diarreia = desidratação	C.1 e 2
<b>Conhecer os sinais de desidratação</b>	<i>Quais são os sintomas que pode se ver num criança que tem diarreia?</i>	Garrafas furadas e pano.
	Demonstração de alguns <b>sinais de desidratação</b> com garrafas: <b>Fontanela encovada</b> 	
	<b>Olhos encovados e ausência de lágrima</b> 	
	<b>Urina e Vomito/diarreia</b> 	
<b>Saber remediar a desidratação</b>	<b>CONCLUIR: SEMPRE REPOR LÍQUIDO NO CORPO (=BEBER!) PARA MANTER O BOM NIVEL DE ÁGUA</b> 	C.3 até C.5 + C.6
<b>Saber preparar o SRO</b>	<p><i>Alguém conhece o que é o SRO?</i>                      O SRO (Solução de Re hidratação Oral) é uma preparação feita de água, de sal e de açúcar. Se da ao doente para substituir o liquido que perde. Assim pode preparar o <b>SRO Caseiro</b> para poder levar o doente pelo hospital  <b>Cuidado: o SRO não é um medicamento</b></p> <p>Demonstração da preparação do SRO  <b>Cuidado: sempre preparar o SRO com água tratada!</b></p>  	Sal, açúcar, tampa de refresco e garrafa vazia C.8 e 9
	<b>Rever as mensagens de higiene</b>	<b>Entregar o Cartaz de receita do SRO</b>
<b>Canção</b>		

## 5. +. Arrefecimento corporal

Objectivos	O que fazer?	Material
<p><b>Capacitar o comité sobre o arrefecimento corporal</b></p>	<p><i>Em que caso pode ser útil arrefecer o corpo da criança? Quando a criança tem febre</i></p> <p>Criança de boa saúde:  Criança com febre:  </p>	<p>Cartazes "arrefecimento corporal"</p> <p>C.1 até C.3</p>
<p><b>Conhecer sinais de uma criança com febre (ou doente)</b></p>	<p><i>O que podemos observar numa criança que tem febre?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- não come, não mama</li> <li>- chora</li> <li>- não brinca, sempre irritado</li> <li>- sonolento</li> <li>- corpo quente</li> </ul> <p><b>Cuidado: perda de sentido pode ser sinais de febre alta ou de outras doenças. De toda maneira, tem que ir no hospital!</b></p>  	<p>C.4 e C.5</p>
<p><b>Arrefecer o corpo para ir no hospital</b></p>	<p>Explicação "Arrefecimento corporal": Molhar capulanas em água fresca. Enrolar a criança na capulana molhada (Sobretudo ao redor da cabeça e do tronco)...</p> <p>... Ir no hospital </p> 	<p>C.6 e C.7</p>

## ETAPA 6. Reavaliar as práticas de higiene na comunidade

Objectivos	O que fazer?	Material
Lembrança do encontro anterior	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
Autonomia do Comité	O Presidente e/ou Secretario resumem as actividades feitas pelo Comité desde o último encontro	
Lembrança da Etapa 2 : Conhecer as práticas	Era a 1ra avaliação. O objectivo era de conhecer as práticas de higiene na comunidade.	
Lembrança da Etapa 3 : Analisar e sensibilizar	Depois de avaliar, o Comité fez a análise dos resultados para saber quais são os comportamentos fracos que é preciso reforçar. Depois o Comité foi sensibilizar a população sobre essas fraquezas.	
Objectivo da Etapa 6 : Reavaliar para ver as mudanças	Hoje, o Comité vai reavaliar, isto é avaliar de novo os comportamentos. <b>Porque reavaliar?</b> Para ver se de facto, existem algumas mudanças desde que o comité começou o trabalho de sensibilização na etapa 3.	
Dar recomendações para as pesquisas de reavaliação	Entregar novas fichas de avaliação e lembrar como se preenche.	folhas de avaliação
	<b>NB:</b> Autonomia do Comité : quando o projecto Inter Aide não vai dar mais as folhas de avaliação, é muito fácil usar as antigas folhas como modelo e criar novas folhas num papel branco.	
	Chamar atenção que o Comité tem que se concentrar muito nos comportamentos fracos apanhados na etapa 3, porque são esses que o Comité foi sensibilizar para mudar, e são esses que queremos ver se já mudaram. => <b>VER OS RESULTADOS DA PRIMEIRA AVALIACAO REGISTRADOS PELO SECRETARIO</b>	
	Lembrar as regras de base para pesquisar : tranquilizar a pessoa, observar bem a casa, escolher casas distantes...	
<b>Canção</b>		
<b>PRÁTICA :</b> Reavaliar os comportamentos casa por casa	Formar grupos de 2 pessoas	
	Andar em 2 ou 3 casas com cada grupo A primeira casa, o facilitador fala e o grupo observa. As casas seguintes, o facilitador deixa fazer os membros. Depois de terminar a visita, o facilitador deixa recomendações para os membros.	Jogo “bons/maus comportamentos” para os grupos que não andam nas casas.
Para próximo encontro	<b>Até o próximo encontro, o Comité deve continuar a pesquisa. Cada grupo tem que completar a ficha de avaliação até 10 casas por cada grupo.</b>	

## ETAPA 7. A. Analisar as mudanças de comportamento e a eficácia do Comitê

Objectivos	O que fazer?	Material
<b>Lembrança do encontro anterior</b>	Os membros fazem o resumo do encontro anterior	
<b>Apresentação e resumo dos resultados da reavaliação</b>	<p><b>Desta vez, o facilitador vai deixar os membros do Comitê fazer o resumo dos resultados.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada grupo apresenta os resultados da sua pesquisa, e dá comentários para dizer como correu a pesquisa, quais são as dificuldades que tiveram, como resolveram... → discussão/debate entre membros</li> <li>- O Secretario recolhe os dados de cada grupo no caderno dele.</li> <li>- No fim da apresentação de cada grupo, o facilitador agradece os membros e dá outros comentários e recomendações.</li> <li>- No fim da apresentação do grupo, o Secretario soma todos resultados no seu caderno e transmite as informações para o Presidente.</li> <li>- O Presidente apresenta os resultados ao resto do grupo.</li> </ul>	
<b>Concluir sobre os comportamentos mais fracos</b>	Depois de apresentar o resultado global, o facilitador ainda deixa o grupo fazer a <b>análise dos resultados:</b> <i>Ainda existe comportamentos fracos? Quais são?</i>	
<b>Comparar com os comportamentos da 1ra pesquisa</b>	<p><b>Existem diferenças entre os resultados de hoje e os resultados da 1ra avaliação?</b></p> <p>Para ver isso, levar os resultados da 1ra avaliação, pedir ao Secretario abrir no caderno dele. Com cada comportamento fraco da 1ra avaliação, comparar os resultados com esses de hoje:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Os comportamentos fracos dessa vez são os mesmos que na 1ra avaliação? são diferentes?</i> -</li> <li>- <i>Quando comparar existe melhoria / mudanças de comportamento ?</i> Sim / Não / Pouco</li> </ul>	Caderno do secretario para ver os resultados da 1ra avaliação
<b>Exemplo para ajudar fazer análise</b>	<p>Exemplo para o Sistema de Lavagem das Mãos</p> <p><b>Resultados na 1ra avaliação: 5 pessoas sobre 50 casas tenham SLM.</b></p> <p>Na reavaliação de hoje:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 7 pessoas sobre 50 tem SLM =&gt; Conclusão: não existem mudanças.</li> <li>- 40 pessoas sobre 50 tem SLM =&gt; Conclusão: existem muitas mudanças</li> <li>- 20 pessoas sobre 50 tem SLM =&gt; Conclusão: existem algumas mudanças.</li> </ul> <p>NB: Cuidado as pessoas podem ter SLM e não usar !!!.....</p>	
<b>Conclusão análise da reavaliação</b>	<i>Ajudando do exemplo, o que o comité pode dizer da sua comunidade?</i>	
<b>Reavaliar também permite fazer autoavaliação</b>	<p>A reavaliação permite avaliar não só os comportamentos da comunidade, mas também o seu próprio trabalho de sensibilização. Isto, chama-se <b>AUTO-AVALIACÃO.</b></p> <p>Lembrar ao Comitê que sempre tem que ser capaz de avaliar seu próprio trabalho para sempre tentar melhorá-lo. (cf. sustentabilidade / autonomia).</p>	
<b>Avaliar a eficácia da sensibilização e debater sobre como melhorar</b>	<p>A comparação vai dizer quando a sensibilização do Comitê foi eficaz ou não:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sim, existe mudanças desde a 1ra avaliação =&gt; sensibilização eficaz</li> <li>- Não existe mudanças desde a 1ra avaliação =&gt; sensibilização não eficaz</li> <li>- Existe algumas mudanças desde a 1ra avaliação =&gt; sensibilização pouco eficaz, a reforçar</li> </ul> <p><b>Analisar para cada comportamento fraco se a sensibilização foi eficaz ou não, isto é fazer a autoavaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Quando não for bem eficaz, tentar debater com o Comitê para saber: Quais podem ser as razões dessas fraquezas? Como que pode-se melhorar? Voltar a sensibilizar de novo? Encontrar outra forma de sensibilizar? etc.?</i></li> </ul>	

<b>PRATICÁ: Voltar a sensibilizar casa por casa</b>	Depois de avaliar a sensibilização feita pelo Comité, formar grupos de 2 pessoas, e voltar andar casa por casa com cada grupo para reforçar os comportamentos ainda fracos. Andar pelo menos em 2 casas com cada grupo.	Jogo “bons/maus comportamentos” para os grupos que não andam nas casas.
	<b>No futuro, o comité deve continuar a sensibilização iniciada e sempre renovar essas actividades “avaliação/sensibilização”</b>	
<b>Canção</b>		

## ETAPA 7. B. Encerramento da formação

<b>Lembrança sobre autonomia e sustentabilidade do comité</b>	<p><b>Sustentabilidade:</b> O Comité compõe-se de voluntários da confiança da comunidade que foram escolhidos para expandir as mensagens de boas práticas de higiene. Isto é um trabalho que não tem fim nem lucro. Quando a Inter Aide vai deixar de fazer visitas, o Comité também vai deixar de funcionar? Não. No futuro, as crianças vão crescer, vão aparecer novas casas com novas crianças, e será sempre importante existir o Comité para recordar as boas práticas de higiene durante anos e anos.</p>	
	<p><b>Organização:</b> O segredo para o Comité funcionar bem é a organização. Essa organização cabe principalmente as "cabeças" do grupo Presidente e Secretario. Se não haver um Presidente e Secretario fortes e organizados, o Comité não vai funcionar bem. Também, quando um membro do Comité desistir, o grupo tem que se organizar para substituí-lo com consentimento da comunidade. A organização requer também uma boa relação com a comunidade. O Comité sempre tem que manter uma comunicação clara e transparente com a comunidade, principalmente sobre a gestão da fonte (contribuição e manutenção).</p>	
	<p><b>Autonomia:</b> Este encontro é o último encontro com o facilitador da Inter Aide. De hoje para frente, o Comité vai ser autónomo, isto significa que vai ter que continuar as mesmas actividades / tarefas, sem apoio do facilitador. Através da formação, o Comité aprendeu como ser organizado, como trabalhar para fazer a sensibilização, como se autoavaliar para se melhorar. Cabe ao Comité continuar a existir e funcionar para sempre !</p>	
<b>Esclarecer últimas dúvidas e encerrar a formação</b>		
	<b>canção</b>	

## Entrega de material suplementar para valorizar o trabalho do comité (= sua eficácia)

Com os resultados da reavaliação podemos, agora, ver se houve mudança de comportamentos na comunidade ou não. Esses resultados revelam também a eficácia do comité na sensibilização da população aos bons comportamentos de higiene.

Segundo esses resultados, “prêmios” são entregues em função do nível de mudança de comportamento atingido. A seguir a notação que vai ter que usar:

NB: Sabendo que 50 casas foram pesquisadas

Nível de realização	Observações	Anotação
Entre 0 e 10	A sensibilização não foi eficaz	1
Entre 10 e 25	A sensibilização foi pouco eficaz	2
Entre 25 e 50	A sensibilização foi muito eficaz	3

Comportamentos	Nível de realização	Anotação
Quantas casas tenham latrinas vedadas?		
Quantas casas tenham SLM?		
Transporte da água num recipiente tapado?		
Quantas casas tratam a água?		
Quantas casas usam 2 copos para beber?		
<b>Total das anotações:</b>		

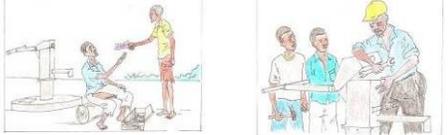
Total anotações	Observações	Premio
Entre 5 e 7	Não eficaz. Tem que melhorar muito a sensibilização	Camisitas
Entre 7 e 10	Eficácia mediana, tem que ser melhorada	-Camisitas -1 barra de sabão para cada membro
Entre 10 e 15	Boa eficácia do comité. Tem que continuar assim.	-Camisitas -1 barra de sabão a cada membro -1 garrafa de Certeza a cada membro

## Formação técnica

**NB: realizada pelo facilitador construção**

<b>Objectivos</b>	<b>O que fazer?</b>	<b>Material</b>
Autonomia do Comité	Um membro resuma as actividades feitas pelo comité desde o ultimo encontro	
Uma fonte de água não é uma reserva!		-
	Rever as mensagens de higiene	

# Formação Financeira

Objectivos	O que fazer?	Material
Autonomia do Comité	Um membro resume as actividades feitas pelo comité desde o último encontro	
Perceber a importância das contribuições	<p><i>Porque é necessário pagar para água? O dinheiro recolhido serve para o que?</i></p> <p>Compra de peças sobressalentes, pagamento de um mecânico, material de limpeza, remuneração das pessoas que passam muito tempo a trabalhar no poço (limpeza, controlo do uso, regista dos utentes...etc.)...</p> <p><b>As contribuições são essenciais para a manutenção da fonte.</b></p>	C. Fi 1
		C. Fi 2
Organizar a colecta do dinheiro e geri-lo	<p>O tesoureiro = uma pessoa que sabe ler e escrever, é honesta, foi eleita pela comunidade</p> <p>Organizar uma caixa que fecha com cadeado para meter o livro da caixa e o dinheiro.</p>	C. Fi 3
Gerir os problemas como o não-pagamento	<p>Discutir sobre medidas a tomar para uma família que não contribui. <i>O que fazer?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saber porque a pessoa não paga</li> <li>- Sensibilizar a pessoa à importância do pagamento da água</li> <li>- Pensar a uma outra forma de contribuição: atribuir uma actividade de limpeza do poço?</li> </ul>	C. Fi 4
		
Organizar o período de pagamento	<p>Discutir sobre o <b>período ideal para as contribuições</b>: Por ano? Por mês? Tempo seco? Ou depois das colheitas? e/ou cobrança por galão?</p> <p>O tempo chuvoso = as pessoas não tem muito dinheiro para pagar a água, e como tem muita água fora, vão beber nos charcos e rios. Isto vai prejudicar a saúde deles. Então, para atrair as pessoas vir beber na fonte protegida, <b>a fonte deve ser livre de acesso (água gratuita) durante o tempo chuvoso</b> e tem que reforçar a sensibilização.</p>	C. Fi 5
		
Problemas que podem acontecer com o dinheiro contribuído	<p>Discussão sobre falta de confiança, roubo, desvio de aplicação, falta de transparê</p> <p><b>Para evitar problemas o comité deve ser transparente. Deve organizar regularmente reunião entre eles e com a comunidade para informar sobre o dinheiro recolhido (entrada), as despesas (saída) e explicar claramente as contas (o uso do dinheiro).</b></p>	C. Fi 6
		
Recordar as tarefas de cada um	<p>Lembrança das tarefas para os membros do comité (limpeza da fonte de agua, vedação, garantir o funcionamento do poço, gestão da caixa e contas)</p>	C. Fi 7
Saber como gerir a fonte	<p>2 ferramentas útil: <b>a lista dos beneficiários e o livro da caixa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- lista dos beneficiarios: a onde tem que registar todos utentes da fonte e as contribuições de cada um</li> <li>- livro da caixa: registo de todos movimentos de dinheiro na caixa = entrada (ex: contribuições), saída (ex: compra de uma peça)</li> </ul> <p><b>Explicar como preencher os cadernos (Fazer simulação)</b></p>	<b>Entrega dos cadernos (lista dos beneficiários e livro da caixa)</b>
	<p>EMPREITEIRO/EXECUTOR</p>	

_____
_____

#### PROTOCOLO DA ENTREGA DA FONTE

Aos ..... de ..... de 2013, foram concluídas nesta aldeia / bairro / comunidade ..... localidade de ..... distrito de Momba a seguinte obra:

Construção de \_\_\_\_\_ poço(s) ou furo(s) com a(s) referência(s) \_\_\_\_\_

Montagem de \_\_\_\_\_ bomba(s) da marca e série .....

#### OBSERVAÇÕES:

A utilização e conservação das obras concluídas que acabamos de entregar, são da responsabilidade dos moradores utentes deste.

Os utentes deverão comunicar com máxima urgência possível ao mecânico da aldeia em casos de avaria ou mau funcionamento.

Caso a avaria ultrapasse as possibilidades do mecânico, este por sua vez comunicará ao animador que estiver na região.

Caso na região não exista algum animador, o mecânico deverá comunicar ao Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) do distrito para notificar o executor, durante o primeiro ano de utilização da fonte que é o período de garantia após a conclusão e entrega oficial.

No fim do período de garantia, os contratos deverão ser feitos com o Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) ou no Posto administrativo local.

N.B.: para garantia da operação, manutenção e conservação da bomba e da fonte, formou-se uma equipa de grupos de base (Comité de gestão) representados por pessoas da confiança dos utilizadores que vem no quadro em anexo.

Memba, aos ..... de ..... de 2013

Pela entidade executora	Pelo Governo Distrital
_____	Pelo representante da Comunidade Local

Termo de entrega da fonte nas comunidades

#### COMPOSICAO DO COMITE DE GESTAO DA FONTE

Comité de gestao da fonte da comunidade de \_\_\_\_\_

N°	Nome completo	Função que desempenha	Assinatura
1		Presidente	
2		Secretario	
3		Tesoreiro	
4		Mecanico	
5		Mecanico	
6		Responsavel de Higiene	
7		Responsavel de Higiene	
8		Responsavel de Higiene	
9		Responsavel de Higiene	

10		Responsavel de Higiene	
11			
12			

Termo de entrega da fonte nas comunidades

**Rever as mensagens de higiene**